



Governo discute emprego

Os cortes nos empregos e a rotatividade, promovidos pelo Santander e pelo Itaú, serão temas de reunião entre o ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto, e o movimento sindical, nesta quarta (16/01), às 14h30, em Brasília. O ministro tem demonstrado preocupação com os desligamentos promovidos pelos bancos.

Em relação ao Santander, o assunto também será tratado em audiência ampliada, marcada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na quinta (17/01), também em Brasília, com a participação de sindicatos e federações de todo o país. O movimento sindical exige explicações e o fim da rotatividade e de novas demissões.

Comissão gera expectativa no BB

A falta de clareza por parte da direção do Banco do Brasil em relação às novas comissões de seis horas tem gerado grande expectativa e ansiedade no corpo funcional. A instituição financeira ficou de apresentar uma proposta até o próximo dia 31. Mas, até o momento não procurou a Comissão de Empresa para discutir o tema nem prestou nenhum esclarecimento.

A possível redução do valor da comissão está causando a inquietação entre os funcionários, já que os mesmos têm que trabalhar sob pressão e cobrança diariamente.

Existe hoje no país uma grande demanda judicial em relação às ações da 7ª e 8ª hora. As cobranças do movimento sindical, aliadas ao fato de os empregados estarem ganhando as causas na Justiça, pressionaram o banco a se comprometer em implantar as novas comissões.

A Comissão de Empresa entregou um documento à diretoria, cobrando uma reunião antes da apresentação da proposta. No entanto, até agora, não obteve retorno.

Entenda melhor o caso lendo a matéria no site do sindicato.

Dilma se reúne com Bradesco

A presidente Dilma Rousseff se reuniu na última sexta (11) com o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, no Palácio do Planalto, em Brasília. Segundo reportagem de sábado (12) do jornal O Estado de S.Paulo, Dilma discutiu "a ampliação do financiamento ao setor privado e a necessidade de manutenção dos empregos, defendeu o aumento da competitividade e falou dos juros, que precisam cair mais".

A reunião com o presidente do banco ocorreu um dia após a visita feita por ele a Contraf-CUT, em São Paulo. Na ocasião, o emprego foi igualmente um dos temas debatidos. Na oportunidade o presidente da Confederação, Carlos Cordeiro, manifestou para Trabuco "a importância de um sistema financeiro sólido e forte, que amplie o crédito e que trate o emprego como fator de desenvolvimento do país".

Caixa completou 152 anos

A Caixa comemorou 152 anos de existência no sábado, (12/01). Fundada por decreto do Imperador Dom Pedro II, em 1861, como Caixa Econômica da Corte, a empresa resistiu às turbulências de mudanças de regimes políticos, mantendo-se 100% pública e aperfeiçoando seu papel de banco social, a serviço do desenvolvimento do país e da melhoria das condições de vida da população brasileira.

A trajetória de banco público

profundamente vinculado às necessidades da população, com atuação voltada especialmente para os segmentos de baixa renda, está alicerçada no esforço, na inteligência e na generosidade das sucessivas gerações de empregados que se dedicaram à construção e à defesa da empresa ao longo de sua história, especialmente nas adversidades trazidas por políticas fundadas em interesses privados, alheias aos problemas sociais.

Condições de trabalho em discussão na Caixa

A primeira rodada de 2013 da mesa de negociação permanente entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos com a Caixa, realizada nesta terça-feira, dia 15, em Brasília, foi marcada pela ênfase dada pelos representantes dos empregados às questões relacionadas a condições de trabalho. Os debates tiveram destaques para os tesoureiros, Sisag e promoções por mérito, entre outros itens. Mais detalhes no site do sindicato.

CUT vai às ruas defender a agenda da classe trabalhadora

A CUT já se prepara para incluir a agenda da classe trabalhadora na pauta de 2013 do governo federal. E, para isso, planeja ir às ruas ao lado das outras centrais sindicais brasileiras. Fim do fator previdenciário e combate à rotatividade por meio da Convenção 158 estão entre os temas prioritários, afirma o presidente da Central, Vagner Freitas.

Jornalistas Espiões

A notícia de que os jornalistas brasileiros Diogo Mainardi, da revista Veja, e Merval Pereira, do jornal O Globo, prestaram informações sigilosas para o governo dos Estados Unidos na eleição de 2010, quando foi eleita a presidenta Dilma Rousseff, dá a exata dimensão do papel desempenhado por grande parte da mídia conservadora no país, ligada politicamente ao DEM e ao PSDB. O fato foi divulgado pelo site WikiLeaks, especialista em informações ultra secretas.

Atenção bancários!!! Sauna fechada

A direção do sindicato informa aos frequentadores da sauna do sindicato, que a mesma está temporariamente fechada para reformas. A previsão para a volta de seu funcionamento normal é a partir da segunda quinzena de fevereiro.